

# O Dom do Amor para com o Próximo

## CALENDÁRIO DA QUARESMA

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			17 fevereiro Quarta-Feira de Cinzas Vou fazer uma oração por quem está a sofrer as consequências da COVID-19.	18 fevereiro Vou agradecer e agradecer a Deus as pequenas coisas. Assim que sentir a ter calma e não quiser tudo de uma vez.	19 fevereiro Procurarei estar mais disponível para a oração, evitando tudo o que me possa distrair (por exemplo, as redes sociais).	20 fevereiro Vou rezar em família (uma oração).
21 fevereiro  CONSOLAR!	22 fevereiro Tentarei colocar-me no lugar do outro, que precisa de consolo, para melhor entender as suas necessidades e as suas prioridades. Assim saberei como consolá-lo.	23 fevereiro Procurarei ser otimista e que as minhas palavras sejam portadoras de esperança.	24 fevereiro Vou telefonar ou enviar uma mensagem de conforto a uma pessoa que se encontra doente.	25 fevereiro Serei feliz que iluminado. Oferecerei a quem chora um sorriso, lembrando um momento alegre vivido em conjunto.	26 fevereiro Por vezes, o melhor presente é um bom conselho. Hoje darei um bom conselho a um amigo que se encontra desanimado.	27 fevereiro Vou fazer um desenho ou enviar uma fotografia/imagens vídeo a uma pessoa a quem preciso do meu apoio.
28 fevereiro  CUIDAR!	1 março Cuidar é um ato de amor. Hoje ajudarei alguém que me é próximo, para que essa pessoa possa descançar.	2 março Vou rezar por todos as pessoas que cuidam, com odo, doentes, das pessoas e dos marginalizados.	3 março Vou cuidar das minhas plantas, animais, com carinho e atenção. Se não tiver um animal, disponibilizá-lo, por exemplo, a levar a animal do meu vizinho a passear.	4 março Estarei mais atento a quem precisa de mim. Quando me pedirem um favor, fá-lo-ei na hora, sem desculpas.	5 março Terei mais cuidado com o ambiente. Vou tratar das minhas plantas/animais e farei, cuidadosamente, a separação do lixo.	6 março Vou cuidar da casa, envolvendo-me com empenho nos trabalhos domésticos.
7 março  DAR A CARA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA!	8 março Neste Dia da Mulher, recordarei todas as mulheres que são vítimas da Violência Doméstica, pedindo que Deus lhes conceda forças que, por intercessão de Maria, sejam protegidas e apoiadas.	9 março As minhas orações de hoje serão por intercessão de todos os crianças e jovens que sofrem violência dentro da família, direta ou indiretamente. Que o amor de Deus seja o seu porto seguro.	10 março Hoje rezarei pelas vítimas de Violência Doméstica e que, por vergonha ou medo de julgamento, se mantêm em silêncio e não denunciam.	11 março Rezarei pelas vítimas particularmente mulheres, principalmente os idosos, que sofrem mais danos por parte dos seus familiares e cuidadores.	12 março Vou registar os contactos telefónicos de apoio à vítima para, em caso de necessidade, poder denunciar uma situação de violência doméstica e apoiar a vítima. A violência doméstica é um crime público, por isso todos podemos e devemos denunciá-la.	13 março Farei um lapso "branco" em rede (passo branco) ou escreverei uma mensagem ou vídeo à violência doméstica ou violência doméstica (para ser usado em casa, como símbolo de intolerância contra este crime). Alternativa, poderei fazer uma publicação nas redes sociais com hashtags relacionadas com violência doméstica.
14 março  PERDOAR!	15 março Vou fazer as pazes comigo, recordando as minhas falhas. Rezarei o Ato de Contrição pelo meu conversão.	16 março Vou, com humildade e honestidade, pedir perdão a alguém que magoei.	17 março Vou perdoar aquele familiar ou amigo a quem guardo algum rancor. Darei o primeiro passo, conversando ou enviando uma mensagem.	18 março Amarei aqueles por quem tenho rancor e rezarei por essas pessoas.	19 março Vou reservar um tempo do meu dia para fazer silêncio, pelo menos 15 min, e dialogar com Deus sobre o perdão, sabendo que Ele escuta até o que não digo.	20 março Vou rezar uma Ave Maria juntamente com a pessoa que merece o meu perdão, pessoalmente ou à distância (por videochamada, por exemplo).
21 março  DIZER BEM!	22 março Vou desejar o bem a todas as pessoas que me rodeiam.	23 março Dizer bem é dizer a verdade. Não vou mentir nem omitir. Que o meu amor seja sincero.	24 março Não serei invejoso. Vou alegrar-me com os triunfos dos meus amigos e inimigos, felicizando-os com sinceridade.	25 março Vou elogiar uma pessoa, um serviço, uma atitude.	26 março Não alimentarei boatos nem intrigas, pois só criam mau ambiente.	27 março Não vou criticar com palavras nem em pensamento.
28 março Domingo de Ramos  SERVIR!	29 março Refletirei sobre as minhas qualidades/virtudes e sobre a forma como os coloco ao serviço do outro.	30 março Vou escutar os outros sem impor a minha opinião, sem julgamento, mas com amor.	31 março Vou evitar a comodidade da preguiça. Não vou deixar para amanhã o que posso fazer hoje.	1 abril Quinta-Feira Santa Vou amar e ajudar o que não uso para dar a quem mais precisa.	2 abril Sexta-Feira Santa Procurarei fazer alguma coisa, com três boas ações, sem esperar nada em troca.	3 abril Sábado Santa Refletirei sobre a que devo mudar em mim para melhor servir Jesus e os irmãos.

A Diocese de Viseu vai propor tempos de oração às 6<sup>as</sup> feiras, a partir das 21.15h, via online na plataforma Zoom.  
O ID da reunião: 78926845351  
Senha de acesso: ViseuDioc



### -Para esta Semana-

- 1- Eucaristias Online:  
3<sup>a</sup> Feira—18h  
4<sup>a</sup> Feira—18h –Cinzas  
5<sup>a</sup> Feira –18h  
6<sup>a</sup> Feira—18h  
Domingo –11.30h
- 2 – Abertura da Secretaria:  
Das 16.30h-18.00h
- 3- O Pároco estará sempre disponível: **968313929**
- 4- As Conferências estão sempre disponíveis para qualquer situação, inclusive roupa, basta contactar.
- 5 – A igreja estará aberta

oração de **Taizé** Diocese de Viseu

EMRC

MANTER A ESPERANÇA em tempo propício e fora dele... - Amos 3:14, 2021

DIA 13 DE FEVEREIRO - 21:15 h

Paróquia de Nossa Senhora do Viso

zoom <https://videoconf-callibri.zoom.us/j/8246371115>



# Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

VI Domingo T. Comum - B - N° 564 - 21.02. 14



## Cuidar o Amor em tempos de pandemia

**Em dia dos namorados**, transcrevemos algumas passagens da Mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e da Família, dedicada ao Dia dos Namorados com a experiência de um casal de noivos.:

Falar de namoro é tão vago quanto difícil e corre-se o risco de palavras sem destinatário. Nada como deixar falar corações jovens, convictos de que o amor tudo vence e supera. Deixar que nos digam se há espaço para o namoro em tempo de afastamento social, ou se também ele ficou confinado.

*“Namorado à distância pode ser difícil, porém, sabemos que o mais importante é o Amor um pelo outro. Não podemos alterar a realidade, mas podemos escolher o modo como a vivemos. Juntos decidimos que queríamos tentar viver cada momento de forma a sermos Amor um para o outro. Para isso, procurámos ser criativos: trocar uma ida ao cinema por um episódio de uma série visto ao mesmo tempo, trocar cartas, poemas, uma fotografia com um sorriso logo pela manhã. Tudo o que gostaríamos de fazer juntos, tentar recriá-lo, sobretudo os momentos de maior valor para cada um: assistir à mesma Eucaristia online, estar presente no almoço de família ao domingo por zoom... Acima de tudo, procurar fazer o outro feliz. Sempre. Ouvirmo-nos, partilharmos as alegrias e as dores de cada dia. Acreditar que viver este Amor a dois é amar a Deus e ser imensamente amado por Ele. Porque um só é o Amor”, conta ainda “M&H”.*

Em pandemia, os desafios são enormes para todos, também para os namorados que não vivem numa bolha, mas rodeados de novidades, algumas perigosas, que podem colocar em risco o amor, a própria vida e a daqueles que amam. Nas dificuldades podem cuidar do outro como nunca fizeram, cimentar laços e fortalecer valores antes desconhecidos, ou, simplesmente, matar o amor, sempre frágil e a exigir cuidados. Oxalá consigam ter a certeza de que a pandemia é também oportunidade e consigam reencontrar o equilíbrio e a estabilidade necessária.

Que Maria, a “Mãe do Belo Amor”, proteja todos os namorados, os aconchegue com carinho no seu regaço e os faça especialistas na criatividade do amor. Para seu bem e bem da família, a presente e a futura!



## VI Domingo do Tempo Comum - B - 14 de Fevereiro

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe:

«Se quiseres, podes purificar-me».

Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse:

«Quero: fica limpo».

No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo.

Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem:

«Não digas nada a ninguém,

mas vai mostrar-te ao sacerdote

e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho».

Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade.

Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.



### QUARESMA

Na próxima 4ª Feira vamos dar início ao Tempo da Quaresma, com a celebração das Cinzas.

Como caminhada, iremos ser acompanhados por um calendário que nos propõe um compromisso diário, com base na concretização das Bem Aventuranças que nos ajudarão a ser ferrento para a humanidade.

Em cada semana haverá uma palavra e um símbolo que são apresentados como base para o compromisso semanal para toda a Comunidade.

Igualmente em cada semana será apresentada uma faixa com a indicação da Bem Aventurança, o símbolo e a atitude a ter para a vivência da respetiva bem aventurança.

### O Papa convida à oração:

“Cada dia que começa, se for acolhido na oração, é acompanhado de coragem, para que os problemas a enfrentar já não sejam obstáculos à nossa felicidade, mas apelos de Deus, ocasiões para o nosso encontro com Ele”.

“Somos seres frágeis, mas sabemos rezar: esta é a nossa maior dignidade. É a nossa força. Coragem: rezem em todos os momentos, em qualquer situação. O Senhor está perto e quando uma oração está em sintonia com o coração de Jesus, obtém milagres”.



## Reconhecer Jesus....

O Evangelista Marcos traz até nós o episódio do encontro entre o leproso e Jesus. De notar que o leproso não lhe pede, como é habitual com os outros doentes, para o curar, mas para o purificar. E porquê? A lepra não era uma doença como qualquer outra. Na tradição judaica a lepra era uma impureza. Daí que o leproso era uma pessoa impura, excluída do convívio das pessoas da sua terra e nem sequer podia entrar no templo. Era um excomulgado. E quem lhe tocasse ficava também impuro. Era como um morto. Aliás na cultura judaica, tocar num cadáver significava ficar impuro.

O leproso pede a Jesus que, purificando-o, o reintegre na comunidade e possa voltar de novo ao templo. Jesus olhando para a fé extraordinária daquele homem, toca-o e fica purificado.

Mais uma vez Jesus é apresentado por Marcos como o libertador. O homem fica purificado e Jesus torna-se impuro, carregando com todas as nossas impurezas e fragilidades. E por isso, segundo a tradição judaica, ele é conduzido para fora da cidade para aí morrer, sentindo o abandono do Pai, excluído do Templo. Jesus coloca-se no lugar do leproso e cede-lhe o Seu. Faz-se homem com todas as suas fragilidades e eleva a humanidade à divindade.

Atualmente não existem muitos leprosos, mas todos nós necessitamos de ser purificados de tantas realidades que nos tornam impuros: inveja, maledicência, orgulho, injustiças, individualismo, mentiras, malvadezas, etc.

“Se queres, podes purificar-nos” É a nossa oração sincera e confiante como a do leproso. Só o Senhor nos pode curar, reintegrando-nos na comunhão plena com os irmãos e com Ele.

### Palavra de Vida

fevereiro

**«Tornai-vos misericordiosos, tal como também o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36)**

Esta Palavra do Evangelho convida-nos a fazer uma verdadeira revolução na nossa vida: sempre que nos deparamos com uma possível ofensa, em vez de seguir o caminho da rejeição, do juízo precipitado ou da vingança, podemos optar pelo caminho do perdão, da misericórdia.

Não se trata tanto de cumprir uma obrigação que nos sobrecarrega, mas sim de aceitar a possibilidade oferecida por Jesus de passar da morte, do egoísmo, para a vida da verdadeira comunhão. Descobriremos com alegria que recebemos o mesmo DNA do Pai, que não condena ninguém definitivamente, mas dá a todos uma segunda oportunidade, abrindo horizontes de esperança.

Esta tomada de posição também nos permitirá preparar o terreno para relacionamentos fraternos, dos quais pode nascer e se desenvolver uma comunidade humana finalmente orientada para a convivência pacífica e construtiva.